



Simon Mayle,
diretor da ILTM
Latin America,
na Bial de
São Paulo

ILTM SORRINDO À TOA

PRINCIPAL EVENTO DO TURISMO DE LUXO
NA AMÉRICA LATINA BATE RECORDE
DE NEGÓCIOS E ESPELHA O BOM MOMENTO
DO SETOR NO BRASIL E NO MUNDO

POR DÉCIO GALINA

Antes de entrar no mérito das palavras de Simon Mayle, diretor da ILTM Latin America, sobre o evento realizado de 4 a 7 de maio na Bial do Ibirapuera, em São Paulo, é preciso sublinhar algo mais emblemático desse britânico de Chester, de 44 anos: é a maneira (apaixonada) como ele fala – e seus olhos brilham, de verdade. E isso vale tanto para o momento do discurso dele na abertura para a imprensa do principal evento de turismo de luxo no continente como também para um rápido encontro pelos amplos corredores e rampas curvas desenhadas por Oscar Niemeyer.

A energia de Simon reflete os (de novo) números recordes do evento e o momento aquecido do turismo de luxo dentro e fora do país: estiveram presentes 470 marcas expositoras, de 56 países (27% delas estreantes no evento); entre os compradores convidados, 470 agentes de 64 cidades em 13 países (22% participando pela primeira vez). Nos quatro dias de evento, foram mais de 24 mil reuniões de negócio. “Uma das novidades deste ano foi a maior presença de agentes de viagens do México, o dobro do ano passado, um pedido feito pelos próprios expositores para essa edição”, contabilizou Simon. “Os mexicanos têm feito mais viagens de luxo, e os destinos, hotéis e serviços estão atentos a esse público. A Ásia é a principal tendência, principalmente o Japão como um destino preferido entre os viajantes. E o Brasil também se destaca, tanto entre os turistas estrangeiros quanto entre os próprios brasileiros. Temos muitos produtos interessantes, hotéis originais e muitos destinos ainda pouco conhecidos.”

O número de turistas internacionais no Brasil no primeiro trimestre comprova as palavras do diretor: o país atraiu 3,7 milhões de estrangeiros, alta de 47,8% em relação aos três primeiros meses de 2024. O Plano Nacional de Turismo (PNT) estipulou como meta até 2027 receber 8,1 milhões de turistas do exterior ao ano, o que posicionaria o Brasil como o destino mais visitado da América do Sul. O recorde atual, batido em 2024, é de 6,621 milhões de visitantes de fora. “Tenho certeza de que o Brasil terá uma presença ainda maior nas revistas internacionais de viagem em 2026”, antecipou Simon. Sobre apostas em outros destinos especiais que estão em seu radar, ele não titubeia: Escócia.

Logo na entrada da Bial, um espaço de venda de produtos de artistas de vários cantos do Brasil, enfatizando o tema deste ano *Handmade in Latin America – by people, for people*.



SUIÇA: CADA VEZ MAIS BRASILEIROS

Mesmo não sendo novidade que a Suíça é um dos destinos mais queridos do Brasil, os números recentes surpreenderam o mercado: 21,2% de crescimento em 2024 (ante 2023) e primeiro bimestre de 2025 com tendência semelhante: aumento de 14,5% – números que elevaram o país às prioridades globais do turismo suíço (os principais mercados são Estados Unidos e Alemanha). Zurique, Genebra e Lucerna são os destinos mais visitados; nas montanhas, destaque para St. Moritz e Zermatt. O grande aumento aconteceu, no entanto, em Interlaken, a capital do cantão de Berna, com 39,3%. “Os brasileiros se encantam cada vez mais com nossos vilarejos e montanhas, ideais para a prática de esportes”, disse Fabien Clerc, diretor de Turismo da Suíça no Brasil. “A Suíça possui a infraestrutura necessária para receber os visitantes exigentes do Brasil, que se destacam por seu maior gasto médio diário no país, de CHF 240 – valor superior ao de turistas de muitos outros países.”

A Suíça segue o padrão de alta do turismo mundial: em 2024, registrou aumento de 2,6% em relação ao ano anterior (42,8 milhões de pernoites em hotéis), movimento que corresponde a quase 3% do PIB do país. Para que o aumento de turistas não se transforme em dor de cabeça para os locais, o país está trabalhando para esparramar os visitantes em mais cidades e em estações de menor procura, como verão (atualmente, o inverno corresponde a 31% das viagens ao país; o verão, 22%).

Acima, Interlaken, cidade suíça que teve o maior aumento na procura dos brasileiros; abaixo, o lobby com relógio do Waldorf Astoria New York, que já aceita reservas para setembro deste ano

WALDORF ASTORIA NEW YORK: O RETORNO DE UM ÍCONE

Inaugurado em 1931 – símbolo de luxo e sofisticação, e primeiro hotel a oferecer serviço de quarto 24 horas –, o Waldorf Astoria New York ficou fechado por quase 10 anos para uma ampla reforma que custou cerca de US\$ 1 bilhão. O processo de restauração foi liderado pelos arquitetos da Skidmore, Owings & Merrill, com design de interiores de Pierre-Yves Rochon – o que não muda é a arquitetura *art déco* original desse endereço na Park Avenue, entre as ruas 49 e 50, uma das propriedades mais desejadas da hotelaria mundial.

Agora são 375 quartos (antes eram mais de 1.400), sob 372 residências privativas, que variam de *studios* a quartos quádruplos, com interiores projetados por Jean-Louis Deniot. Os residentes terão acesso exclusivo a mais de 4.600 metros quadrados de áreas de lazer e a uma coleção de arte curada pelo colecionador suíço Simon de Pury. Hóspedes, residentes e visitantes desfrutarão de um programa completo de bem-estar, incluindo um spa Guerlain com mais de 2.800 metros quadrados e um centro de fitness de última geração. A gastronomia de excelência contará com um restaurante assinado pelo chef Michael Anthony, o retorno do emblemático Peacock Alley em parceria com o renomado mixologista Jeff Bell, e o Yoshoku, uma experiência de culinária japonesa. As reservas para hospedagens, grupos e eventos já estão abertas para setembro deste ano.

A próxima ILTM é a Asia Pacific, que acontece em Singapura, de 30 de junho a 3 de julho. A versão North America será nas Bahamas (6 a 9 de outubro) e, para fechar o ano, a ILTM Cannes (de 1º a 4 de dezembro). **📍**

